

## DROGAS (V)

## Como dialogar com os filhos que nunca a usaram

SÉRGIO A.D. BASTOS

Ao abordar tal tema pretendemos mostrar um caminho para os pais preservarem seus filhos contra o uso de drogas. Tudo que for dito aqui é igualmente válido para os educadores na formação de alunos.

Muitos pais têm dificuldades em dialogar com os filhos sobre temas polêmicos e conflitantes, mas se não se esforçarem para vencer essa barreira, os jovens aprenderão estes assuntos com outras pessoas, em qualquer outro lugar, nas ruas, nas escolas, nos clubes, etc. Fundamentado na importância do aprendizado inicial, é que defendo a tese, de que os pais devem dialogar com seus filhos sobre as drogas, incluindo o cigarro e o álcool, a partir dos 8 anos de idade.

Os jovens de hoje, com mais de 12 anos, sabem mais sobre as drogas do que os pais e a maioria dos professores e, até mesmo, mais do que nunca muitos farmacêuticos, que desconhecem ou fingem desconhecer, que o Artame, o Ertrós Gotas, o Algaflam, etc., são drogas que viciam. Mas os jovens sabem porque já devem ter ouvido comentários sobre isso, ou alguém já deve ter-lhes oferecido.

Faço tais afirmações não aleatoriamente, mas baseado em minha experiência de policial, palestrista sobre o assunto. Recordo-me, que de certa feita, antes de começar uma palestra, solicitei aos alunos que citassem nomes de drogas que conheçam ou tinham ouvido falar. Eles relacionaram a maioria delas, em quanto que os professores que os acompanhavam estufados, confessavam não conhecer grande parte daquelas. Isso confirma que, se os pais não ensinarem seus filhos sobre as drogas, eles de qualquer forma aprenderão na sociedade. Só que aprenderão de uma forma distorcida, liberal, sem se aperceber de seus perigos e, portanto, sendo estimulados ao seu uso. A maioria da juventude brasileira usa, mesmo que esporadicamente, algum tipo de droga, seja ela cigarro, álcool, maconha, cocaína, lançafume ou medicamento psicotrópico. (Sérgio A.D. Bastos é Delegado Seccional de Polícia de Piracicaba).

acho que os pais devem dialogar com os filhos sobre drogas, quando eles têm idade variável entre 8 a 12 anos, pois, a partir de então, é bem possível, que já tenham aprendido nas ruas, nas escolas, nos clubes, etc. Fundamentado na importância do aprendizado inicial, é que defendo a tese, de que os pais devem dialogar com seus filhos sobre as drogas, incluindo o cigarro e o álcool, a partir dos 8 anos de idade.

Os jovens de hoje, com mais de 12 anos, sabem mais sobre as drogas do que os pais e a maioria dos professores e, até mesmo, mais do que nunca muitos farmacêuticos, que desconhecem ou fingem desconhecer, que o Artame, o Ertrós Gotas, o Algaflam, etc., são drogas que viciam. Mas os jovens sabem porque já devem ter ouvido comentários sobre isso, ou alguém já deve ter-lhes oferecido.

Faço tais afirmações não aleatoriamente, mas baseado em minha experiência de policial, palestrista sobre o assunto. Recordo-me, que de certa feita, antes de começar uma palestra, solicitei aos alunos que citassem nomes de drogas que conheçam ou tinham ouvido falar. Eles relacionaram a maioria delas, em quanto que os professores que os acompanhavam estufados, confessavam não conhecer grande parte daquelas. Isso confirma que, se os pais não ensinarem seus filhos sobre as drogas, eles de qualquer forma aprenderão na sociedade. Só que aprenderão de uma forma distorcida, liberal, sem se aperceber de seus perigos e, portanto, sendo estimulados ao seu uso. A maioria da juventude brasileira usa, mesmo que esporadicamente, algum tipo de droga, seja ela cigarro, álcool, maconha, cocaína, lançafume ou medicamento psicotrópico. (Sérgio A.D. Bastos é Delegado Seccional de Polícia de Piracicaba).

## Meio ambiente x queimadas

DIRLEY OCIMAR VITTI

O Município de Piracicaba concentra considerável parcela de sua economia rural voltada à monocultura de cana-de-açúcar. Sem levar em consideração todos os prejuízos ecológicos advindos da exploração do produto, deseja-se levantar o alerta para o mais drástico deles: AS QUEIMADAS.

Enfim, depois de toda degradação ambiental provocada através do preparo da terra, plantio, aplicação de agrotóxicos e manutenção geral do canavial, tem-se o momento da colheita onde se ignora que a plantação concentrou várias espécies de animais que, com a diminuição das matas, buscam no local um refúgio. Torna-se importante mencionar o artigo 1º da lei 5.197, de 03.01.67, onde os animais são considerados propriedade do Es-

tado, e consequentemente um bem comum — Artigo 1º: "Os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou panhar. Contra parte dos danos ecológicos provocados pelo fogo, o Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais deseja alertar os produtores que ao atear fogo na cana tomem as medidas preventivas visando evitar que o mesmo se espalhe especialmente pelas áreas de preservação permanente e Reservas Florestais Obrigatórias previstas na Lei 4771, de 15 de setembro de 1965.

Agindo desta forma, além da observância do disposto na legislação ambiental vigente, estarão os produtores contribuindo para minimização do impacto ambiental causado pelas queimadas. (Dirley Ocimar Vitti é do Departamento de Proteção de Recursos Naturais).

"Não concordo com uma só palavra do que dizes, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo!"  
VOLTAIRE

## JORNAL DE PIRACICABA

Fundado a 04/08/1900  
J.R. Losso (1939-1942) • Eugênio Luiz Losso (1939-1974) • Fortunato Losso Netto (1939-1995)  
Editor Responsável: Gerardo Nunes (Mto 9078)

Diretor Comercial  
José Rosário Losso Netto  
Diretor Administrativo-Financeiro  
Antonieta R. da Cunha Losso Pedrosa

Administração, Redação e Circulação  
Rua Moraes Barros, 825 — Fone (019) 3413-5555  
Tele 19-7764 — FAX — 33400 — PIRACICABA  
• Noticiário fornecido pelo Agência Estado  
• Filiação: ANJ — ABRAJOR — ALAPI e SINDJORI

JORNAL DE PIRACICABA



Publicação da Empresa: Jornal de Piracicaba Editora Ltda.  
Rua Boa Morte, 1411 — 13400 — Piracicaba (SP)

A enxurrada de leis, decretos, portarias e resoluções que invadiu o país nos últimos anos é de tal ordem que as pessoas comuns mesmo as especializadas nos mais diversos assuntos encontram dificuldades em absorvê-las. E, na maioria das vezes, não se lembram mais com que objetivo foram, editadas. Agora, para completar a confusão, temos aí, em votação, as medidas provisórias.

Tornou-se, assim, muito difícil caminhar neste cipal de leis, portarias, medidas e as empresas, tanto quanto o cidadão, estão tendo que enfrentar riscos desnecessários e sempre à espera de algum acidente mais grave na rota

de suas atividades. Além disso, a nação tem tido que pagar um preço elevado para se manter relativamente informada a respeito de cada um dos editos em vigor. Somente num país como o nosso seria possível viver-se num clima de tanta confusão.

Somente as recentes medidas provisórias deram para mudar os hábitos e costumes de milhões de brasileiros. E, segundo a linha das administrações anteriores, a cada dia emite-se uma nova resolução.

O Brasil está crescendo a uma média superior a 3,5 milhões de pessoas por ano, muitas das quais, no entanto, morrem logo ao nascer. Ao mercado de trabalho chegam anual-

mente cerca de 1,8 milhão de mão-de-obra das mais variadas naturezas e encontram à sua espera um quadro difícil de ser superado.

Os problemas nacionais são múltiplos e torna-se até mesmo impossível definir as propriedades. Temos porém a responsabilidade de estar constantemente a apontá-los à espera de que a sociedade desperte, como despertou para a democracia e a liberdade. Porque, em condições normais, não há clima para a liberdade e a democracia se continuarmos ignorando a realidade e fazendo de conta que não a compreendemos. Assim, a principal missão deste governo é o de limpar os horizontes da nação, ordenando-a jurídica e socialmente.

## Na "Hora do Troco"

PEDRO CALDARI

só aqui, memo! — Pois é... vereador, prefeito, vice, deputado, senador, presidente... suplente... tudo eles têm direito... menos nós, né? Eh, eh, eh... — Océ dá risada... mais é coisa pra se chorar... É, ou não é? — Bobera sua!... eu li no jornal, noutro dia, que o presidente da República, quando desocupa o cargo, continua recebendo salário, mais dois automóveis (com motoristas e combustíveis!), seguranças para protegê-lo (?!) etc. etc. — Para pagar! — Não, não li nada sobre "pagapago"!... Eh, eh, eh... num é a toa que essa cambada num apela do cargo, só!... Éta mamata, ô meu! — Eh, eh, eh... tchau, vô pegá a fila do INPS... — Tchau... desejo que a N. Senhora do Bom Parto dê de uma "boa hora"!...

É o assunto do dia, hoje, em qualquer roda de amigos, a questão do fim das mordomias e das aberrantes exceções criadas na condução da coisa pública. Vieram à tona todas essas distorções que denigrem a atividade pública e delapidam o Erário, graças à agitação que se faz no sentido de se resgatar a austeridade da vala comum a que fora atirada pelas mãos sujas de um sem número de "políticos" inescrupulosos.

Com a proximidade das eleições, já marcadas para este final de ano, o povo terá a oportunidade de "pôr no estaleiro" um bom número de políticos indecorosos — deputados estaduais e federais, senadores, governadores — que, se não legislam em causa própria, pelo menos levam sobre as suas cabeças a culpa de conivências ou de cúmplices dessas infelizes distorções da administração pública Legislativa e Executiva (não esqueçamos o Judiciário, outro foco de disparates, que também está por merecer os reparos reclamados por toda a sociedade brasileira, cansada de ver o dinheiro dos impostos pagos, pulverizado inutilmente) — e, por essa razão, não merecem ser reeleitos.

Em um sistema político-democrático, a importância do voto é tremendamente grande, o suficiente para mudar o perfil do próprio país, que dizer-se então, da sua capacidade de preenchimento dos principais postos dos Poderes Legislativo e Executivo? Lembremo-nos aqui, aos caros compatriotas, outra característica importante de um regime democrático — só uma eleição livre, consciente, e bem exercitada, é capaz de promover a verdadeira revolução social e política que se faz ne-

cessária para o desenvolvimento econômico e social de uma nação. Não são as armas, contrariamente como muitos pensam (erradamente, é claro), os melhores, e nem os mais eficazes, instrumentos para se promover uma profunda transformação social, política e econômica; são, obviamente, meios que nem sempre se justificam com os fins a que se propuseram... e acabam resultando naquela máxima da "emenda ficou pior que o soneto"... Quem seria capaz de imaginar que, em plena festividade do 1º de Maio — Dia Mundial do Trabalho —, na praça Vermelha, o presidente MIKHAIL GORBATCHEV e seus principais assessores, seriam viaçados por uma multidão exigindo "democracia, economia de mercado, fim do "fascismo vermelho" e a independência da Lituânia? Marx e Lênin devem ter ficado de bruços nas suas respectivas sepulturas!...

Precisamos, portanto, nas próximas eleições, não desperdiçar os nossos votos. Vamos escolher bem os candidatos e eleger só os realmente capazes e honestos... deputados, senadores, governadores. Será o momento certo para a escolha certa? Ou, em outras palavras: "a hora para darmos o troco!..." Certo?

## Toxoplasmose

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

por intermédio de seres vivos, como moscas, baratas, pulgas, percevejos e ovos de parasitas intestinais (lombriga por exemplo), existe ainda a possibilidade de transmissão do parasita pelo beijo, devido à sua presença na saliva, e pelas relações sexuais, já que ele aparece também em secreções vaginais".

Como preventivo, o Professor Mário Cândido recomenda: Não comer carnes e ovos crus, não beber leite cru. Evitar contato com animais doentes ou suspeitos. Evitar, ainda, o beijo ou relação sexual com mulheres portadoras de corrimentos vaginais não esclarecidos.

O pesquisador J.P. Dubey do Instituto de Parasitologia Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em Beltsville, autor de dezenas de trabalhos publicados sobre toxoplasmose, esclarece que para prevenir a doença, deve-se: lavar bem as mãos com água e sabão após manusear carnes cruas; lavar bem todo o material (talheres, louças etc) que entrar em contato com carnes cruas; cozinhar a carne para consumo à temperatura mínima de 70°C; evitar experimentar carnes antes ou durante o cozimento; calçar luvas para cuidar do jardim e horta; lavar bem os vegetais antes

de ingeri-los; limpar diariamente as caixas utilizadas pelos gatos para defecarem e tampar bem as latas de lixo para evitar que cães e gatos comam restos de carnes e "pelancas" cruas. As mulheres grávidas devem evitar contato com gatos, seus excrementos, terra e carnes cruas, além de procurar conhecer, com seu médico, todo o perigo da toxoplasmose.

Assim, fica evidente que o ser humano pode se contaminar de várias maneiras.

No homem, o parasita provoca infecções agudas ou crônicas. A forma aguda pode atacar a maioria dos órgãos, dentre outros, o sistema linfático (forma linfoglandular), pele (forma exantemática), sistema nervoso (meningite ou meningoencefalite), coração (miocardite), pulmão (pneumonia), olhos (coriorretinite) etc. A forma sem sintomas também pode ocorrer e só é diagnosticada através do exame de laboratório.

A forma congênita da doença é bastante grave, pois as sequelas são definitivas e dentre outras o Prof. Mário Cândido cita: Diminuição ou aumento anormal da cabeça da criança, calcificação intracranianas, debilidade mental e cegueira.

Exames médicos periódicos são recomendáveis, principal-

mente, pré-nupcial e início de gestação. Importante saber que o tratamento precoce e adequado é eficiente e que até hoje nenhuma vacina foi desenvolvida contra a toxoplasmose.

Os gatos domésticos e selvagens são hospedeiros definitivos do *Toxoplasma gondii* e isso significa que o parasita se reproduz dentro dos intestinos desses animais. O gato elimina os ovos do parasita pelas fezes, contaminando os alimentos, terra de jardins e de hortas e reservatórios de água. Com relação à arca, vamos abrir um parêntese, pois é importante lembrar que as chamadas "caixas de arca" comumente utilizadas pelas escolas infantis, para as crianças brincarem, podem ser fonte perigosa de contaminação não só de Toxoplasmose como de outras doenças e, por isso, devem receber um cuidado muito especial.

Os proprietários de gatos, cães e outros animais domésticos devem estar conscientes de que um exame clínico periódico é recomendável e funcionará, principalmente, como medida preventiva. Poderá evitar a contaminação de pessoas por doenças graves que, às vezes, não apresentam sinais visíveis no animal, como é o caso da Toxoplasmose. (Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

## Uma graça na desgraça

WALTER GRAVENA

transplantados, por meio de medicamentos. Há quem diga, e isso é provável que seja verdade, que a cura definitiva da grande parte dos males que nos afligem, está exatamente no controle dessa reação, inclusive a cura do câncer.

Há 10 anos, surgiu uma droga, que atenua a rejeição de fundamental importância, a ciclosporina. Essa droga colocou definitivamente a Medicina na era dos transplantes. Passamos de uma fase experimental para a chamada fase terapêutica nos transplantes.

Mesmo o transplante de fígado que é o mais complexo de todos, passamos, depois da ciclosporina, a apresentar resultados surpreendentes de tal forma que temos hoje 80% dos doentes transplantados, vivos após o primeiro ano.

Apesar das alterações na legislação, continuam as equipes de trans-

plantantes a lutar contra o segundo fator limitante que é a obtenção de doador.

Parece que dois fatores são responsáveis por essa dificuldade: o profundo sentimento de amor ao próximo especialmente entre familiares, e também em todos nós brasileiros é um fator importante. Mas não é só isso. O enclausuramento das equipes de transplantes, que não vem a público explicar seu trabalho e os resultados obtidos, faz com que todos desconhecem os métodos usados, não tendo ideia a família, do que vai acontecer com seu ente querido. Afinal, não são só os políticos e os artistas que têm que ir aonde o povo está.

Sabemos hoje que a morte cerebral é irreversível, uma vez que constatada cientificamente. Essa constatação é feita por exames relativamente simples ao alcance de qualquer hospital de médio porte. Uma vez

diagnosticada a morte cerebral, começa uma deterioração, também progressiva irreversível de todos os órgãos, isso apesar da pessoa estar bem oxigenada por meio de aparelhos. Assim, o fígado não serve mais para transplantes após 7 dias da morte cerebral e o rim após 12 dias. A equipe médica tem, então, que correr contra o tempo.

Uma vez sugerida a possibilidade de transplante, que nenhum de nós está livre, é preciso que detemos de credências e sentimentos doentes. Devemos lembrar que vamos devolver a sociedade e ao trabalho, um ser humano, em estado de grande sofrimento e sem nenhuma esperança de vida, aguardando apenas a morte. Não podemos, nem devemos perder a oportunidade que Deus nos dá, de sermos úteis, mesmo na desgraça, da forma mais sublime que possamos imaginar.